



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Exatas e de Informática

Modelo de artigo do Instituto de Ciências Exatas e de Informática*

Article template Institute of Mathematical Sciences and Informatics

Joshua Victor Costa E Pereira¹

Theldo Cruz²

Resumo

Neste documento, vamos discutir a essência da investigação científica e do artigo científico, assim como suas categorias lógicas e a organização do estudo científico. Será examinado o papel das suposições na formulação da pesquisa e a sua função fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Template. \LaTeX . Abakos. Periódicos.

* Artigo apresentado ao Instituto de Ciências Exatas e Informática da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação.

¹ Aluno do Programa de Graduação em Ciência da Computação, Brasil – joshua.victor@sga.pucminas.br.

² Professor do Programa de Graduação em Ciência da Computação, Brasil – .

Abstract

In this document, we will discuss the essence of scientific research and the scientific article, as well as their logical categories and the organization of scientific study. The role of assumptions in research design and their key role in this process will be examined.

Keywords: Template. \LaTeX . Abakos. Periodics.

1 INTRODUÇÃO

A investigação tem início com uma indagação, a partir de observações que despertam questionamentos. A hipótese surge como uma resposta a essa pergunta, porém ainda não foi submetida a testes. As hipóteses desempenham um papel importante ao servirem como ferramentas que auxiliam na resolução do problema, direcionando a coleta de dados.

2 DESENVOLVIMENTO A hipótese desempenha um papel fundamental na pesquisa. Uma vez testada, pode ser confirmada ou refutada, levando a uma possível conclusão. No entanto, é importante ressaltar que nem todas as pesquisas requerem o uso de hipóteses. Isso não determina a qualidade da pesquisa, mas sim a sua natureza. Nesse contexto, existem três categorias lógicas de pesquisas: pesquisas descritivas, pesquisas com hipótese de associação e pesquisas com hipótese de associação com intervenção.

2.1 Pesquisa sem hipótese Uma pesquisa sem hipótese pode ser descrita como um retrato de uma variável, descrevendo estruturas, situações e ocorrências. Ela marca o tipo lógico da descrição dentro da estruturação do artigo científico.

2.2 Pesquisa com hipótese As pesquisas com hipótese estudam as relações entre duas ou mais variáveis. Dentre essas relações, existem dois tipos: 'associação' e 'interferência'. Dessa forma, as variáveis podem estar relacionadas de diferentes maneiras.

2.2.1 Pesquisa com hipótese de associação Em pesquisas com hipóteses de associação, existe a busca em verificar as associações entre duas ou mais variáveis. Contudo, as associações não correspondem a um porquê, mas a uma correlação de conexão, no sentido de existir uma causa anterior que possa estimular nas duas ou mais variáveis (marcador/indicador).

2.2.2 Pesquisa com hipótese de interferência Em pesquisas com hipótese de interferência, uma variável de fato interfere na(s) outra(s), portanto existe um mecanismo no meio, que junta uma causa a um efeito. O foco é na interação das variáveis, desconsiderando causas anteriores.

3 O TEXTO CIENTÍFICO COMO ARGUMENTO LÓGICO O artigo científico apresenta justificativas que sustentam uma determinada ideia. Essas justificativas consistem em razões que apoiam o objetivo proposto, e a metodologia é deduzida a partir dessas ideias. Uma vez realizados os métodos, são obtidos resultados que são comparados entre si, levando a uma conclusão. Esses são os fundamentos lógicos do texto científico, e em todos os tópicos é importante apresentar premissas e conclusões de forma concisa e logicamente eficiente.

4 CONCLUSÃO Em suma, conclui-se que a pesquisa científica pode demonstrar diversas características, que podem atender de maneira mais satisfatória os objetivos do estudo. Essas abordagens diferentes não refletem necessariamente na qualidade da pesquisa, mas sim no

caráter dela. O estudo científico também é constituído de fases e possui pilares que sustentam a construção da pesquisa, bem como o discurso dentro da estruturação do artigo científico.

5 REFERÊNCIAS VOLPATO, Gilson. TRÊS TIPOS LÓGICOS DE PESQUISA VOLPATO, Gilson. O TEXTO CIENTÍFICO COMO ARGUMENTO LÓGICO

REFERÊNCIAS